

Ready, Set, Go!

Escrito por António Nabiça
Terça, 23 Fevereiro 2010 10:23



Arrancou no passado sábado dia 20 Fevereiro, no Cine-Teatro do Ginásio Clube de Corroios, o XV Festival de Música Moderna de Corroios' 2010.

Numa noite pouco convidativa a sair de casa, atendendo às condições meteorológicas, não se pode dizer que a afluência de público tenha sido má. Este festival merece mais público, quer pela qualidade dos projectos que por aqui têm passado ao longo destes 15 anos, quer pelo que tem feito em prol da nova música portuguesa.

Coube aos Stone Slaves, de Alcácer do Sal, a abertura da 15ª edição do Festival e podemos dizer que a energia da sua actuação rapidamente soprou forte nas velas ainda acesas dos quinze anos do Festival.

Três irrequietas Guitarras (Jimmy; Feak e Vieira) e uma poderosa secção rítmica (Nuno/Bateria e Karlão/Baixo) espalharam boas vibrações e muita "electricidade" pela sala do Cine-Teatro do Ginásio Clube de Corroios.

Adeptos do grunge dos anos 90 e do stoner, os Stone Slaves mostraram muita segurança na sua actuação e a experiência que vêm acumulando desde 2007, ano em que o projecto teve o seu início. Quem assistiu manifestou agrado pela sua prestação, ficando uma imagem muito positiva destes Stone Slaves.



A segunda banda a actuar foram os BAR de Lisboa. Apresentaram-se com uma sonoridade Pop/Rock e num ritmo mais moderado. Uma vocalista (Sara) com uma presença bastante expressiva e a cantar em português.

Actuação competente de um projecto que revelou experiência de palco e estar segura do

caminho a percorrer. Quem assistiu gostou destes BAR.

A noite terminaria com os Fato Feto, banda convidada e vencedores da 14ª edição do Festival em 2009.

Trouxeram na bagagem, mais uma vez, o Elfo Edmundo, de quem são inseparáveis. No final do concerto acabaria por desaparecer misteriosamente, deixando o Hugo à beira do suicídio...

O quarteto de Évora conta com Cláudio (Voz); Cenoura (Guitarra); Alpha (Baixo) e Hugo Carvalho (Bateria).

O estilo como os próprios definem enquadra-se no rock “progressivo” cantado em português; progressivo no sentido que progride para uma evolução natural da música. Teorias à parte, estes quatro rapazes, incontestados e promissores vencedores do Festival em 2009, cresceram muito de há um ano para cá.

A banda encerrou a 1ª sessão do XV Festival de Música de Corroios com uma excelente actuação, que deixou nos presentes o desejo de mais (o que não viria a acontecer) apesar do insistente chamamento para um encore. Regressarão contudo ao Festival de 2010, para receberem o CD-EP que acabaram de gravar no Boom Estúdio, em Corroios, resultado de terem sido os vencedores do Festival 2009.

{morfeo 9}

Fotos Da Maia Nogueira